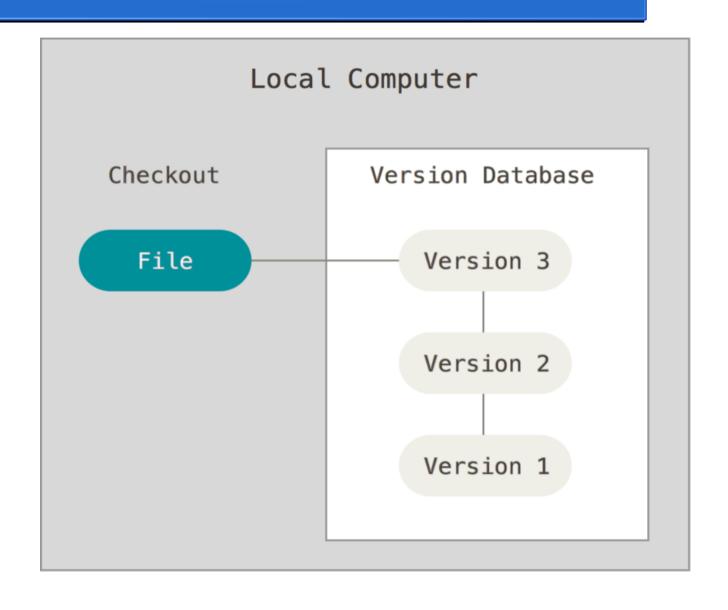
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus Campina Grande Henrique do Nascimento Cunha, MSc.

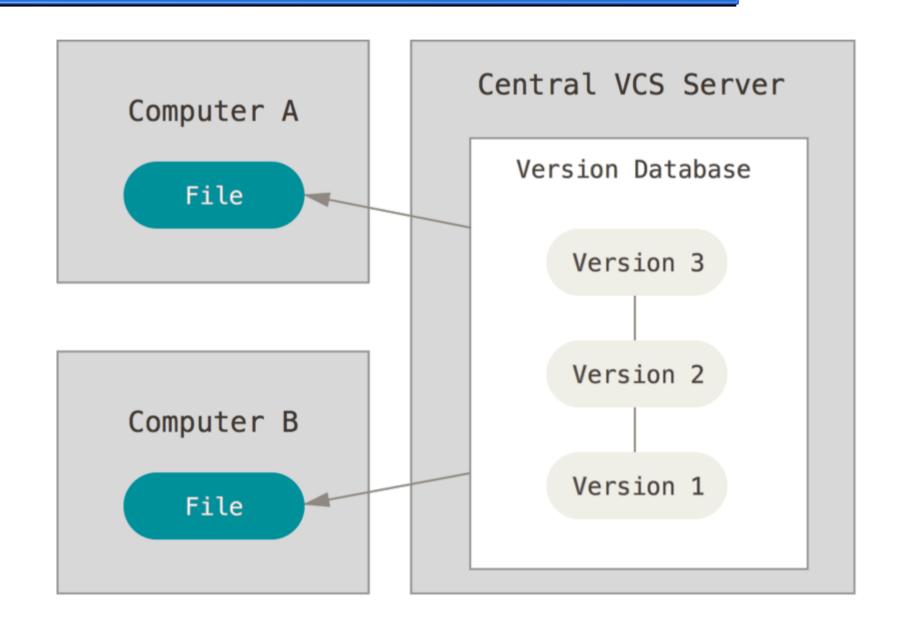
- Para que serve um sistema de controle de versões?
- Quando estamos trabalhando em um projeto, é comum cometermos erros.
 Principalmente se o trabalho é em equipe.
- Independente da origem do erro, muitas vezes faz sentido voltar o trabalho a um estado anterior, em que as coisas "funcionavam"
- Além disso, imagine que à medida em que o projeto avança você possa ter uma medida de progresso do projeto no tempo:
 - Quantas linhas de código foram escritas
 - Quantos arquivos gerados
 - Quantas funcionalidades foram implementadas
 - Quais as diferenças entre uma versão e outra

- Sistemas de Controle de Versão (VCS Version Control Systems) de uso local
 - RCS
- Como se faz controle de versões sem um VCS?
- Muita gente copia uma versão para outra pasta ou renomeia os arquivos em que estão trabalhando
 - ProjetoNovo
 - ProjetoNovoDeVerdade
 - OutroNovoDeOntem
 - EsseVai
 - FulanoUsaEsseAqui

- Essa abordagem pode funcionar para sistemas minúsculos
- Mesmo assim é muito susceptível a erros
- Para lidar com isso, programadores desenvolveram VCSs que matinham uma base de dados em que todos os arquivos ficavam sob revisão

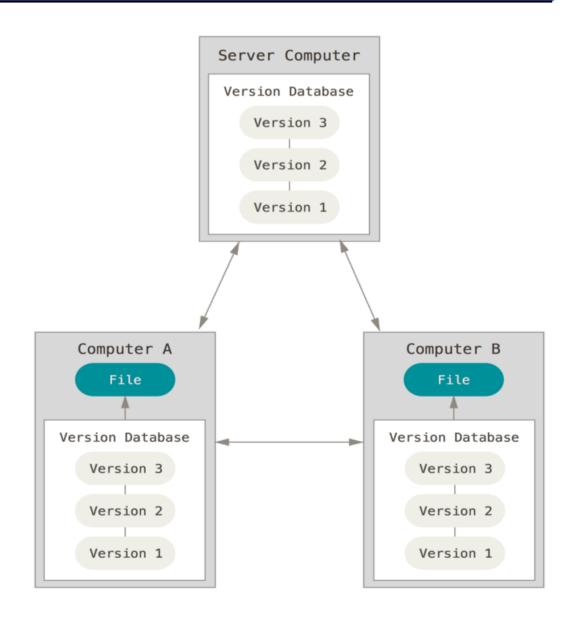


- Os VCSs tinham um problema de não conseguir lidar com trabalho colaborativo
- Como resolver isso?
- Sistemas de Controle de Versão
 Centralizados (CVCS Centralized Version
 Control Systems)
 - CVS, Subversion, Perforce

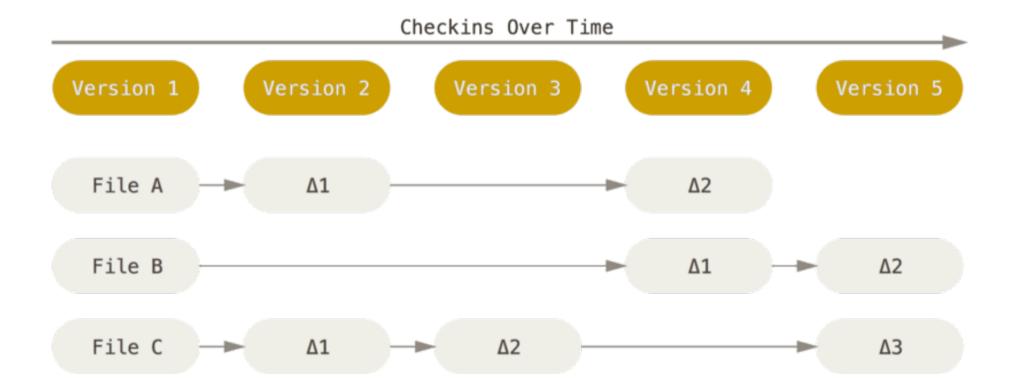


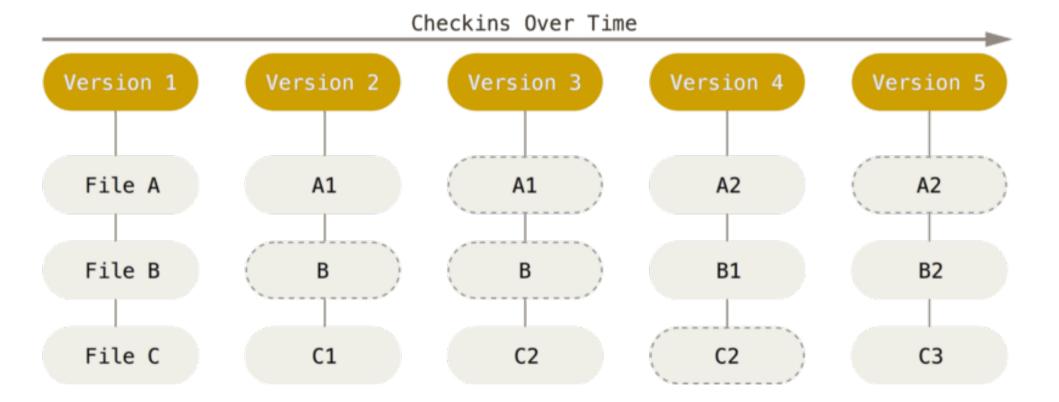
- CVCSs também tem seus problemas:
 - A própria centralização da base de dados é um ponto de falha
 - O que acontece se o servidor cai?
 - Não é mais possível enviar versões do seu programa para o repositório
 - O que acontece se o servidor explodir?
 - Vai sobrar apenas as cópias nos computadores dos colaboradores
 - Nem sempre a versão mais nova
 - O histórico é todo perdido

- Sistemas de Controle de Versão Distribuídos (DVCSs - Distributed Version Control Systems)
 - Git, Mercurial
- Cada cliente não pega apenas a última versão do repositório
- Cada cliente faz uma cópia completa de todo o repositório
- Se o servidor explode, basta pegar uma das cópias e colocar o servidor de volta no ar



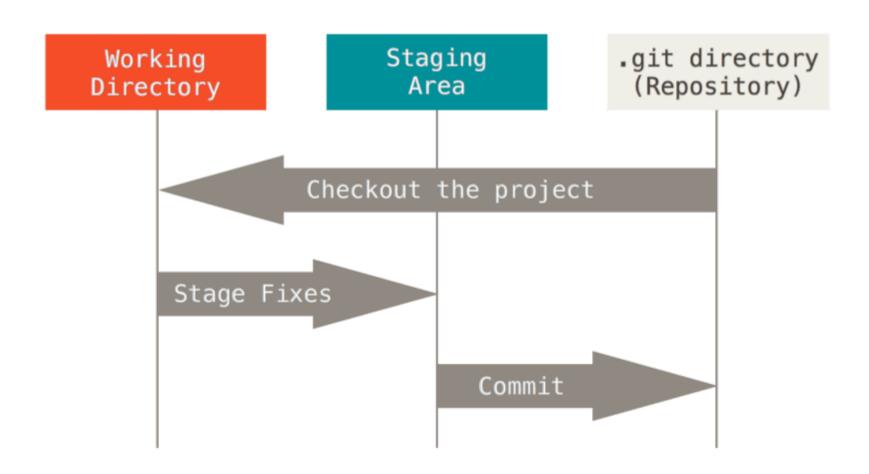
- Git
 - Veloz
 - Simples
 - Grande suporte a desenvolvimento não linear
 - Distribuído
 - Adequado a qualquer tamanho de projeto
 - O Kernel do linux é desenvolvido usando Git desde 2005





• Git

- Quase toda operação é local
 - De vez em quando você deve fazer upload da sua cópia em um servidor central
 - Em outros sistemas (como Subversion) toda operação em um servidor centralizado necessita de acesso à rede o que tipicamente gera um atraso
- Muito difícil perder dados
 - Principalmente se você os coloca em um servidor central de tempos em tempos



Setando sua identidade

```
$ git config --global user.name
"Henrique Cunha"
$ git config --global user.email
henrique.cunha@gmail.com
```

 Isso vai ajustar sua identidade para todos os projetos. Se em algum projeto você quiser uma identidade diferente, basta rodar o comando novamente sem a opção --global

Setando seu editor de texto

```
$ git config --global core.editor nano
```

- Esse é o editor de texto que será usado para escrever os comentários de cada revisão
- Para verificar suas configurações:

```
$ git config --list
```

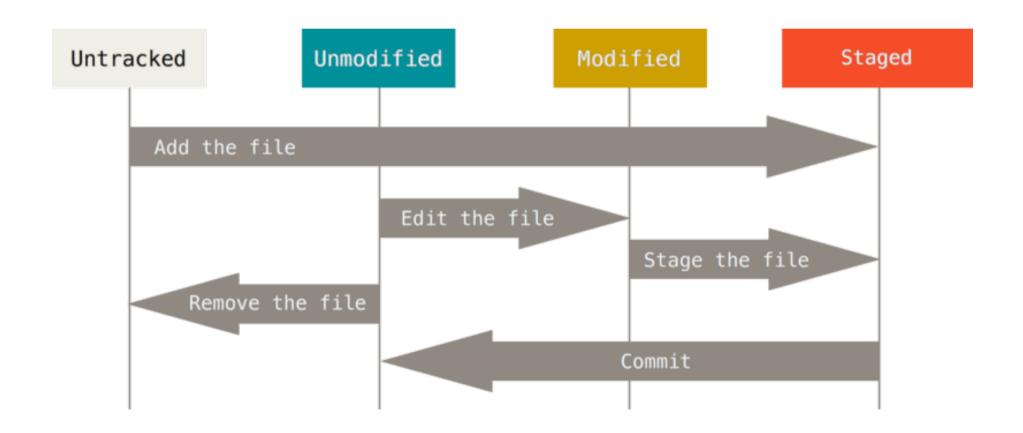
Como pegar uma cópia de um repositório?

```
$ git clone [url]
```

- A [url] pode ser um caminho para um diretório local do seu computador ou para um computador remoto
- Exemplo:

```
git clone https://github.com/libgit2/libgit2
git clone https://github.com/libgit2/libgit2 meulibgit
```

Fazendo modificações no repositório



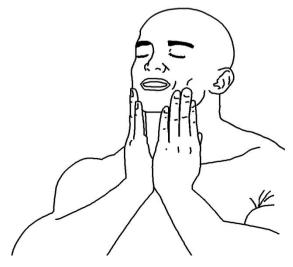
\$ git status

On branch master

Your branch is up-to-date with 'origin/master'.

nothing to commit, working directory clean

\$



\$ git status

On branch master

► Qual branch do projeto estamos

Your branch is up-to-date with 'origin/master'.

nothing to commit, working directory clean

\$



\$ git status

On branch master

Your branch is up-to-date with 'origin/master'.

nothing to commit, working directory clean

\$

Está no mesmo estado que o mesmo branch no servidor

- Arquivos que estão no diretório de trabalho não são automaticamente rastreados (tracked)
- Você precisa dizer explicitamente ao Git que você quer que eles façam parte do repositório

```
$ git add [arquivo]
```

- Indexando arquivos (Staging)
- Há momentos em que não queremos que seja feito commit em um arquivo já rastreado
- Pode ser que as modificações que foram feitas nele ainda não estejam indexadas
- Como Ver se um arquivo foi indexadas ou não?

```
$ git status
```

- Short Status
- Apesar de ser razoavelmente fácil de entender, o git status produz muita coisa na saída padrão.
- Podemos diminuir isso com a opção -s
- git status -s

Como rastrear um arquivo?

```
$ git add [arquivo]
```

- É comum que todos os arquivos modificados sejam indexados. Há um comando para isso.
- Imagine você ter 50 arquivos e ter que consolidá-los 1 por 1! Não é nada produtivo.

- Ignorando arquivos
- É comum termos arquivo que não queremos que sejam rastreados
- São comumente arquivos de log de simulações ou arquivos que são gerados automaticamente
 - Arquivos .o ou .a em programas em C
 - Arquivos terminados em ~ que são comumente usados por alguns aplicativos como arquivos temporários
- Basta adicionar esses arquivos no arquivo .gitignore na raiz do seu repositório
- Você também pode adicionar padrões de arquivos usando expressões regulares e metacaracteres

- Às vezes precisamos saber não só quais arquivos mudaram, mas exatamente o que mudou em cada arquivo
- Para isso existe o comando git diff
- Ele mostra quais linhas foram adicionadas a um arquivo e quais foram removidas

- git commit
 - Grava DE FATO alterações indexadas (staged)
 - Se for usado em sua forma mais simples, abre o editor de texto escolhido para que você coloque um comentário sobre esse snapshot
 - Podemos usá-lo com a opção -m para adicionar o comentário mais rapidamente. Ex.:

```
$ git commit -m "Versão inicial do projeto."
```

- git commit
 - Você pode passar por cima da fase de indexação (staging) coma opção -a. Ex.:

\$ git commit -a -m "Adicionada funcionalidade de remover personagem."

- Removendo arquivos
- Ao remover um arquivo com o comando rm, isso não retira o rastreamento do arquivo
- Para retirar o arquivo de rastreamento, você deve usar git rm
- Ao realizar o próximo commit, o arquivo não será mais rastreado a partir daquele snapshot

- Outra coisa que pode ser útil é retirar o rastreamento do arquivo sem removê-lo de sua cópia de trabalho
- git rm -cached [arquivo]

- Movendo arquivos
- Renomear um arquivo rastreado faz com que o git pense que ele é um arquivo não rastreado
- Se quiser renomear (ou mover) um arquivo, use o comando git mv

Histórico de commits

```
$ git log
```

- Esse comando tem muitas opções que permitem:
 - as diferenças entre vários snapshots do repositório
 - formatar a saída do comando de maneira adequada
 - Delimitar a saída por tempo

```
$ git help log
```

- Desfazendo coisas
 - Se você quiser consertar um commit mal planejado e ainda não tiver feito nenhuma alteração depois desse commit, você pode consertá-lo

```
$ git commit - "commit inicial"
$ git add [arquivo esquecido]
$ git commit --amend
```

- Desfazendo coisas
 - Como desfazer uma indexação indesejada
 - \$ git reset HEAD [arquivo]
 - Como "desmodificar" um arquivo:
 - \$ git checkout --[arquivo]

Tags

- Em algum ponto, é importante marcar pontos específicos na história do seu projeto como sendo importantes
- É comum darmos nomes ou números às releases: v1.0, v2.3, etc.
- Para listar as tags que existem:

```
$ git tag
```

Tags

– Como criar uma tag?

```
$ git tag -a v1.0 -m "minha versão 1.0"
```

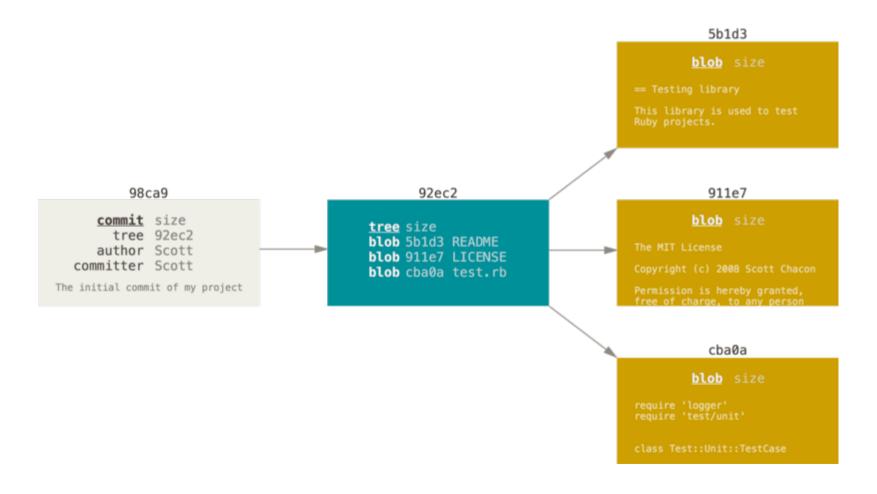
Para mostrar informações da tag:

```
$ git show v1.0
```

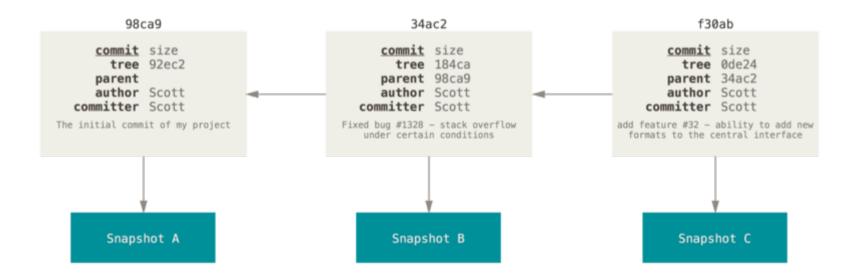
Branches

- Para colaborar, é comum que tenhamos que separar pedaços do repositório para as equipes poderem trabalhar em funções diferentes do projeto
- Git faz isso usando branches (galhos)

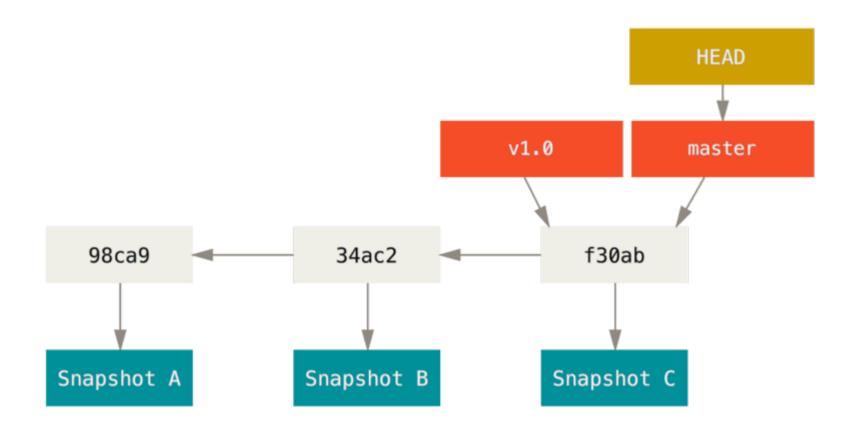
Primeiro commit



Vários commits



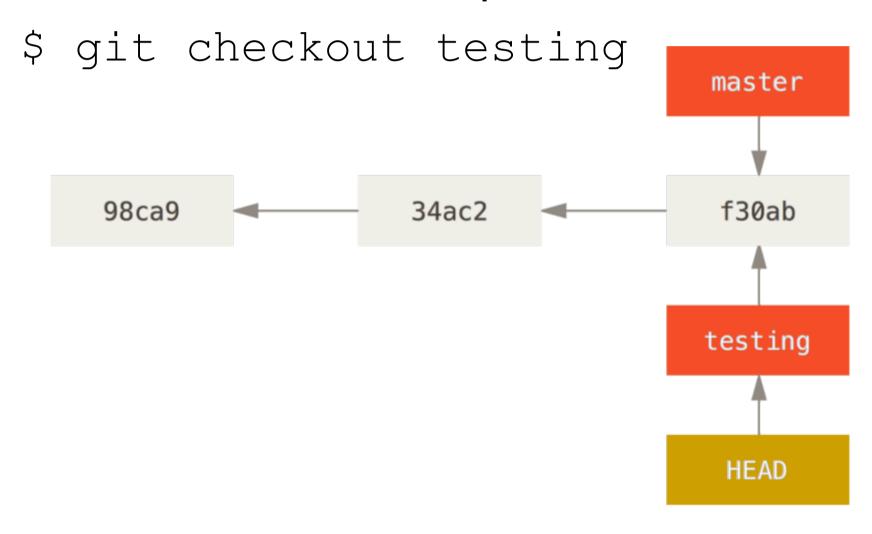
Vários commits



\$ git branch testing



Como mudar o HEAD para outro branch



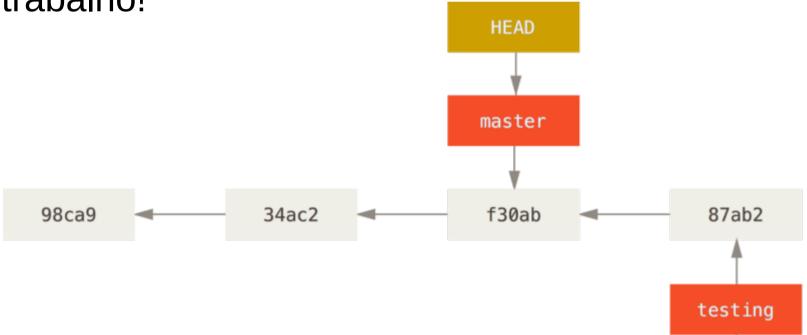
O que acontece ao fazer commit em outro branch?

```
$ nano [arquivo]
$ git commit -a -m "mudança"
                              master
 98ca9
               34ac2
                              f30ab
                                             87ab2
                                            testing
                                             HEAD
```

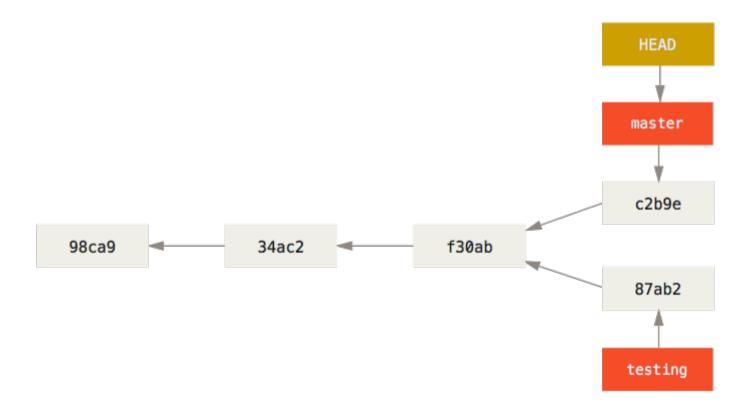
\$ git checkout master

• Esse comando faz modificações no seu diretório de

trabalho!

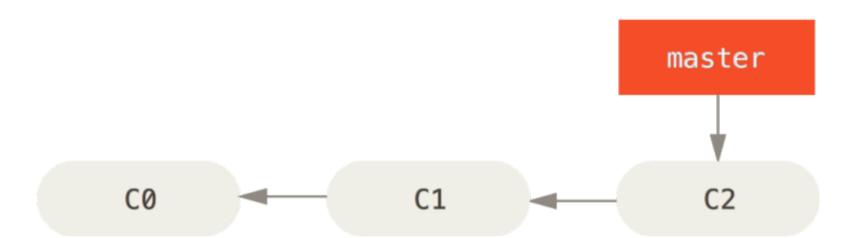


- \$ nano [arquivo]
- \$ git commit -m "outras mudanças"



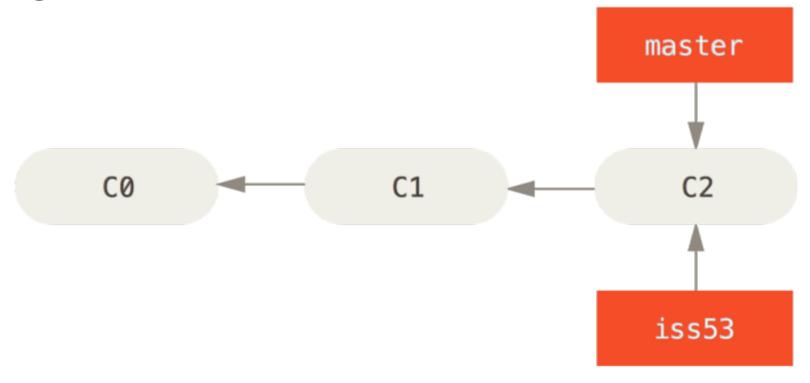
- Merge
 - Criar branches é fácil. Mas pode ser difícil juntar isso tudo depois
 - Vamos mostrar como juntar branches com um exemplo:
 - Suponha que estamos criando um site
 - Criaremos um branch para resolver um problema específico
 - Em algum momento aparece um outro problema de maior prioridade. Vamos resolvê-lo e depois fazer merge de tudo

• Projeto com alguns poucos commits



 Criando outro branch e movendo o HEAD para o branch recém-criado

\$ git checkout -b iss53



- Agora você recebe um chamado e precisa fazer um conserto de urgência
- Você não precisa reverter o que foi feito no branch iss53.
 Nem precisa fazer o conserto nesse branch.
- Basta você voltar para o branch master:

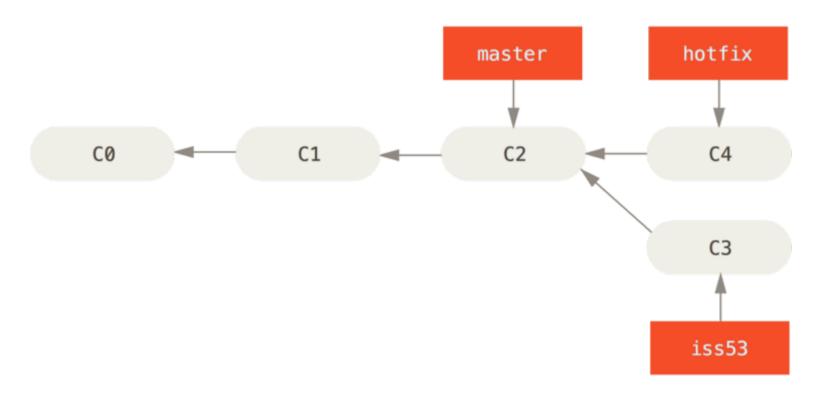
```
$ git checkout master
```

• E depois criar um outro branch para o conserto de urgência:

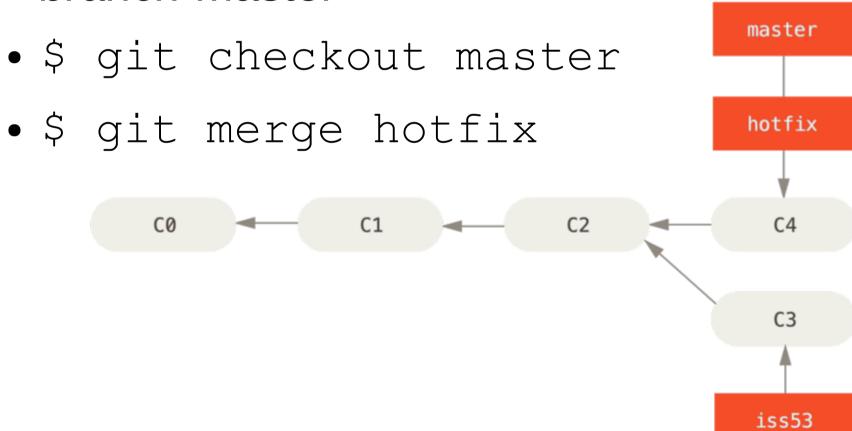
```
$ git checkout -b hotfix
```

nano index.html

\$ git commit -a -m "endereço para site externo consertado"



 Agora que o conserto urgente foi completado, podemos fazer o merge com o branch master

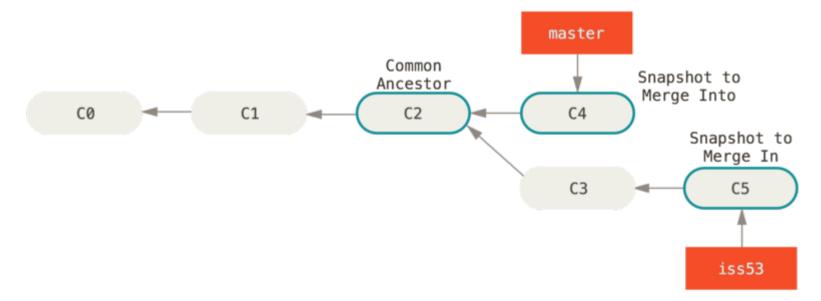


Voltando ao iss53

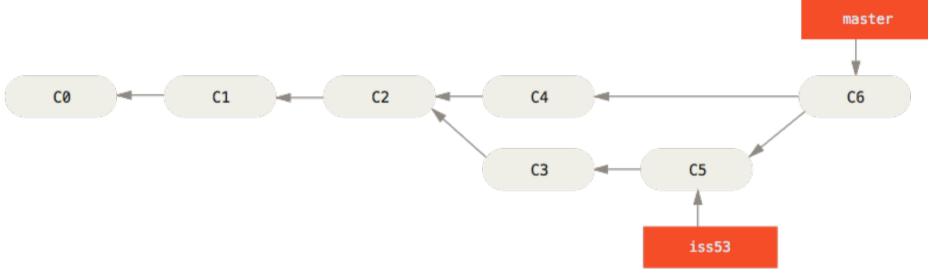
```
$ git checkout iss53
$ nano index.html
$ git commit -a -m "novo rodapé
da página"
                        master
           C1
                  C2
    C0
                         C3
```

iss53

- Fazendo merge entre o iss53 e o branch master
 - \$ git checkout master
 - \$ git merge iss53



 Se você não mexeu nas mesmas partes do arquivo no branch hotfix e no branch iss53, o que vai acontecer é isso:



Nesse caso, pode apagar o branch iss53:

```
$ git branch -d iss53
```

- Como lidar com conflitos
 - É comum que o processo de merge não seja tão tranquilo
 - Imagine que você esteja mexendo nas mesmas linhas de código dos mesmos arquivos em branches diferentes
 - Quando for fazer merge, como o git vai saber qual versão é a correta?
 - Não tem como!
 - Mas ele te dá recursos para resolver os conflitos

\$ git merge iss53

Auto-merging index.html

CONFLICT (content): Merge conflict in index.html

Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the result.

```
$ git status
On branch master
You have unmerged paths.
  (fix conflicts and run "git commit")
Unmerged paths:
  (use "git add <file>..." to mark resolution)
    both modified: index.html
no changes added to commit (use "git add" and/or "git
commit -a")
```

- Como lidar com conflitos
 - Resolvidos os conflitos:

```
$ git status
On branch master
All conflicts fixed but you are still merging.
  (use "git commit" to conclude merge)
```

Changes to be committed:

modified: index.html



Como lidar com conflitos

```
$ git commit -m "conflito entre arquivos resolvidos"
```

 O git irá prduzir uma mensagem dizendo que o conflito foi resolvido

• Gerenciamento de branches:

```
$ git branch
iss53
* master
testing
```

 Lista todos os branches do repositório e indica em qual você está

Gerenciamento de branches:

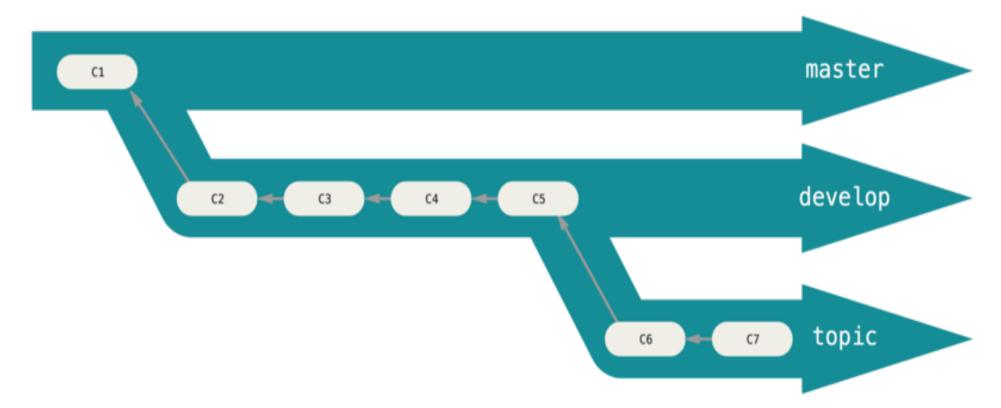
```
git branch -v
iss53 93b412c fix javascript
issue
* master 7a98805 Merge branch
`iss53'
testing 782fd34 add fulano to
the author list in readmes
```

• Gerenciamento de branches:

```
$ git branch --merged
iss53
* master
$ git branch --no-merged
testing
```

- Fluxo de trabalho com branches:
 - Branches de longa duração (long-running branches)
 - Existe durante um longo tempo dentro do projeto
 - Pode ser feito merge com o branch master várias vezes
 - É uma técnica que faz parte do workflow de vários usuários de git

- Fluxo de trabalho com branches:
 - Branches de longa duração

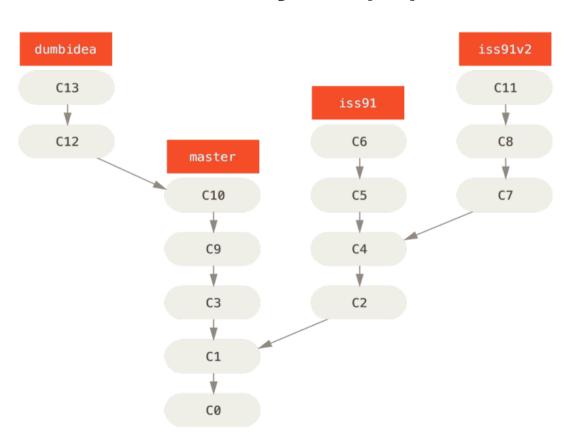


- Fluxo de trabalho com branches:
 - Branches de curta duração (topic branches)
 - Existe durante um curto tempo dentro do projeto
 - O merge é feito tipicamente uma vez e depois o branch é apagado

Fluxo de trabalho com branches:

- Branches de curta duração (topic

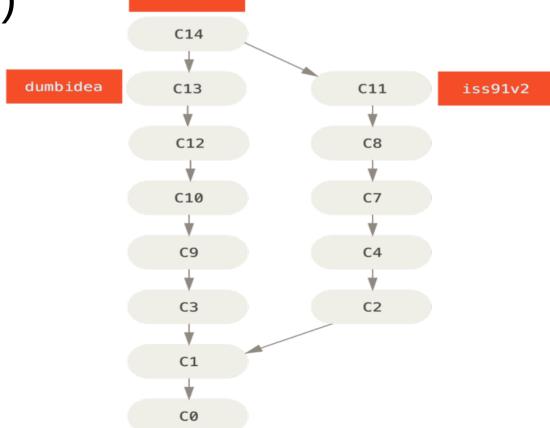
branches)



Fluxo de trabalho com branches:

- Branches de curta duração (topic

branches) master C14



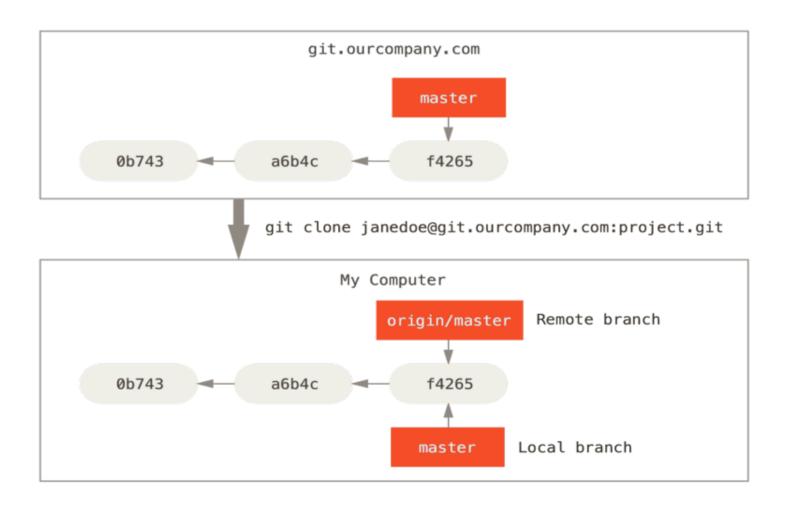
- Branches remotos
 - Ponteiros para branches no repositório remoto
 - Você pode imprimir uma lista das referências remotas com:

```
$ git ls-remote [repositório
remoto]
```

- Ou:

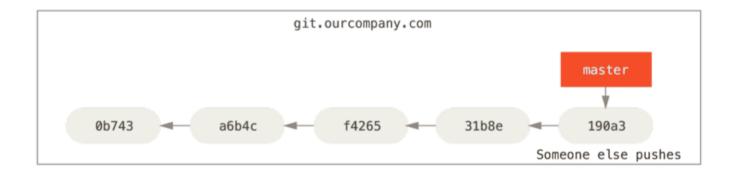
```
$ git remote show [repositório
remoto]
```

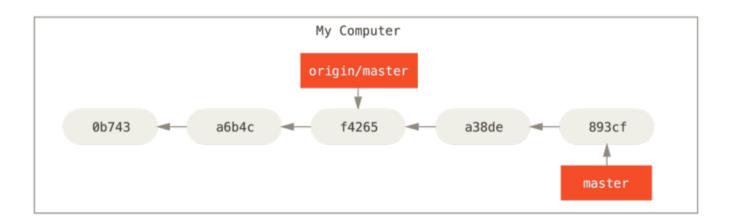
• Branches remotos



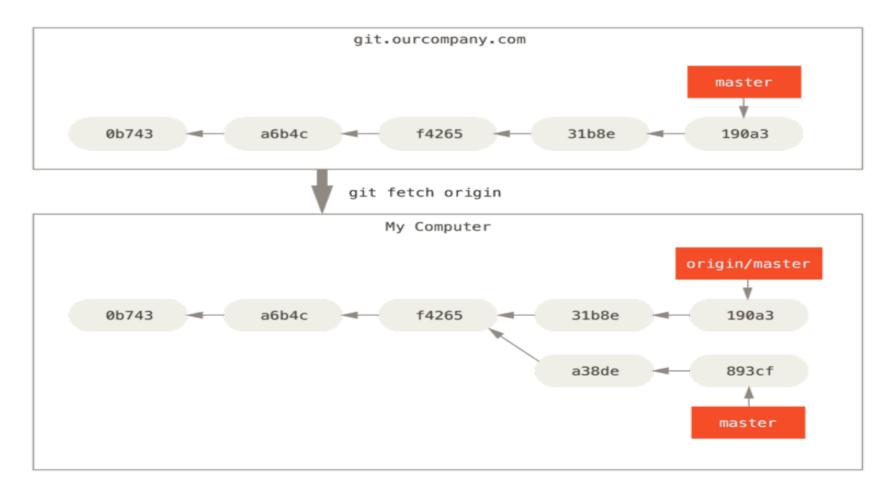
• Branches remotos

-git fetch





- Branches remotos
 - -git fetch origin



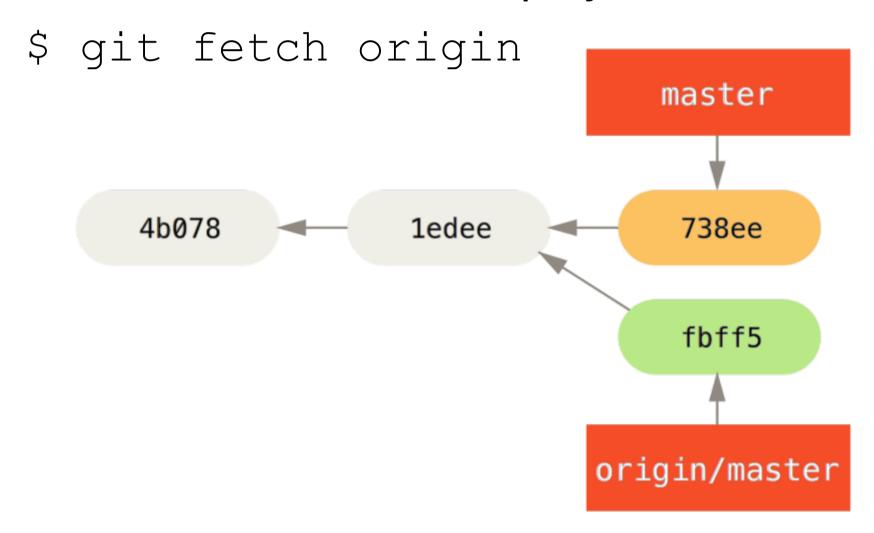
- push, fetch e pull (revisitado)
 - Como colocar um branch específico no servidor?
 - \$ git push origin serverfix
 - Quando algum colaborador pegar o que está no servidor, agora ele terá acesso ao branch serverfix
 - \$ git fetch origin
 - Esse comando não te dá uma referência editável ao branch!

- push, fetch e pull (revisitado)
 - E se eu quiser ter uma cópia editável de um branch?
 - \$ git checkout -b serverfix
 origin/serverfix
 - git pull é a mesma coisa de git fetch seguido de um git merge

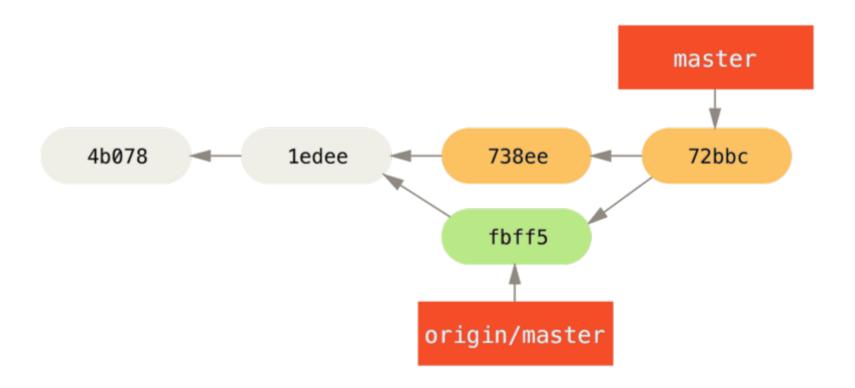
```
# John's Machine
$ git clone john@githost:simplegit.git
Cloning into 'simplegit' ...
$ cd simplegit/
$ vim lib/simplegit.rb
$ git commit -am 'removed invalid default value'
[master 738ee87] removed invalid default value
 1 files changed, 1 insertions (+), 1 deletions (-)
```

```
# Jessica's Machine
$ git clone jessica@githost:simplegit.git
Cloning into 'simplegit' ...
$ cd simplegit/
$ vim TODO
$ git commit -am 'add reset task'
[master fbff5bc] add reset task
1 files changed, 1 insertions (+), 0 deletions (-
```

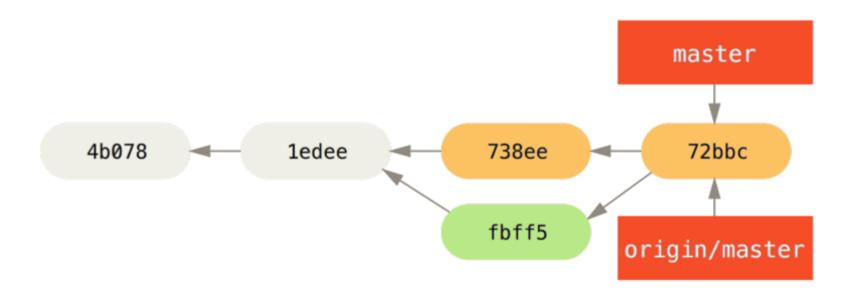
```
# Jessica's Machine
$ git push origin master
To jessica@githost:simplegit.git
   1edee6b..fbff5bc master -> master
# John's Machine
$ git push origin master
To john@githost:simplegit.git
 ! [rejected] master -> master (non-fast forward)
error: failed to push some refs to
'john@githost:simplegit.git'
```

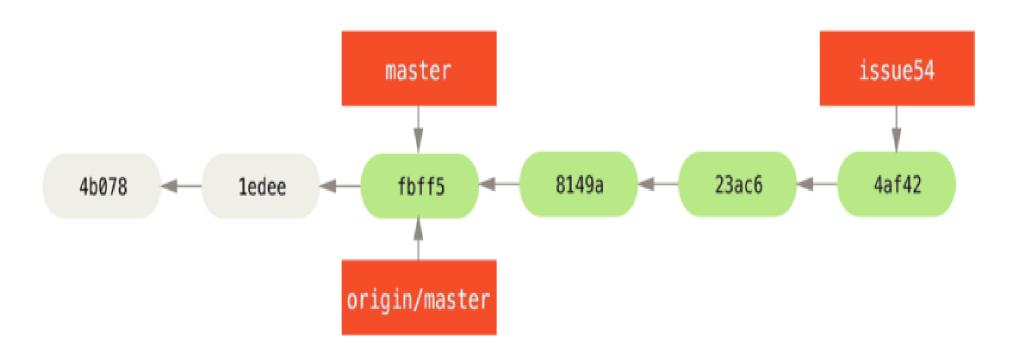


- Como colaborar em um projeto?
 - \$ git merge origin/master



- Como colaborar em um projeto?
 - \$ git push origin master





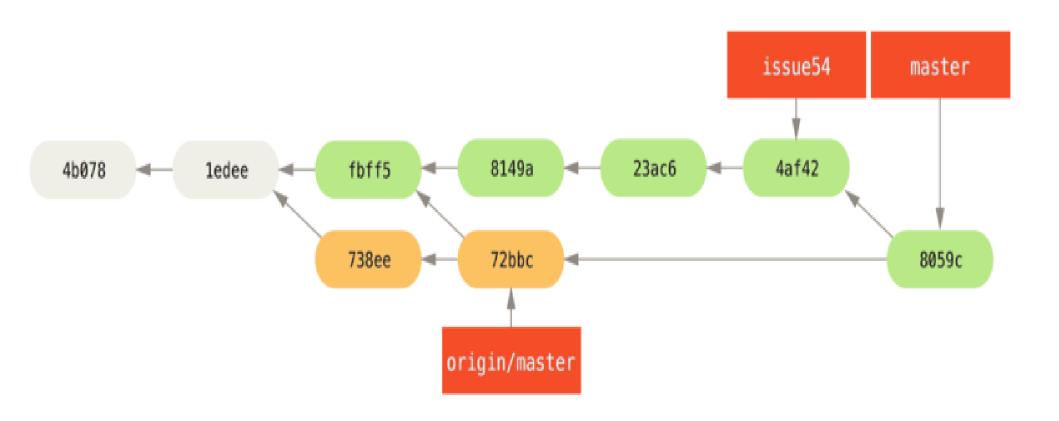
Como colaborar em um projeto?

```
$ $ git log --no-merges
issue54..origin/master

commit
738ee872852dfaa9d6634e0dea7a324040193016
Author: John Smith <jsmith@example.com>
Date: Fri May 29 16:01:27 2009 -0700
```

removed invalid default value

```
$ git checkout master
Switched to branch 'master'
Your branch is behind 'origin/master' by 2
commits, and can be fast-forwarded.
$ git merge issue54
Updating fbff5bc..4af4298
Fast forward
README
 lib/simplegit.rb | 6 ++++-
 2 files changed, 6 insertions(+), 1 deletions(-)
```



```
$ git merge origin/master
Auto-merging lib/simplegit.rb
Merge made by recursive.
lib/simplegit.rb | 2 +-
1 files changed, 1
insertions(+), 1 deletions(-)
```

